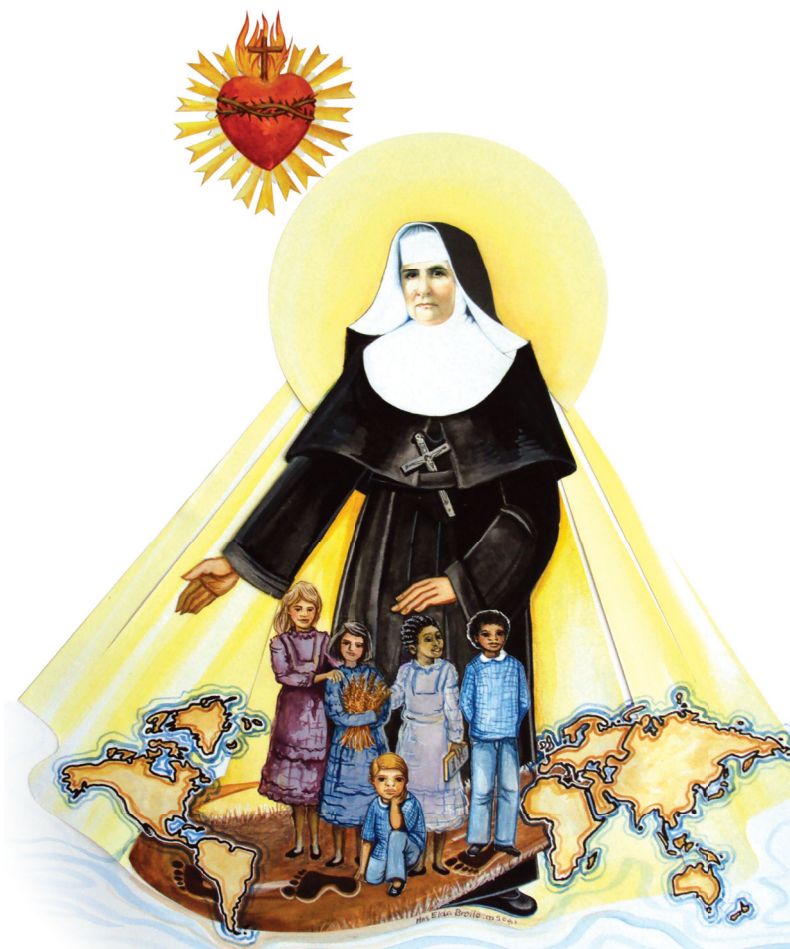


1º dia

Tríduo a bem-aventurada Assunta Marchetti

*Amadas por Deus e chamadas a discernir
sua santa vontade em nossa vida*



Preparação do ambiente: Bíblia, vela, imagem ou quadro do Sagrado Coração de Jesus e imagem da bem-aventurada Assunta ou sua relíquia.

1. Acolhida

2. Saudação Litúrgica

Animador(a): Queridas Irmãs, na presença de Deus que nos ama e não se cansa de nos chamar, iniciemos este momento de oração em preparação à festa da bem-aventurada Assunta fazendo sobre nós o sinal da santa Cruz.

– Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. – Amém!

Ato de adoração...

3. Recordando a vida

Irmãs, “seguir a Cristo, como é proposto no evangelho, é a norma última da vida religiosa e a regra suprema de todos os Institutos” (PC n.2). Assunta Marchetti, desde jovem, sentiu o apelo do Senhor a segui-lo “com maior liberdade e imitá-lo mais de perto” através da prática dos conselhos evangélicos numa vida de clausura. Mas a caridade para com a mãe e irmãos a fez retardar sua entrada para o convento. E como, desde Abraão até hoje, Deus “vê e provê” para seus amados, enviou-lhe a mediação do próprio irmão, o missionário padre José Marchetti, que a fez rezar e refletir. Disse ele: “Minha querida irmã Assunta, coloca-te diante do Sagrado Coração de Jesus e procure discernir a sua vontade para tua vida. Pergunte se Ele quer que sejas irmã de clausura ou missionária, mãe dos órfãos e abandonados, entre nossos conacionais migrantes no Brasil”. Ela aceitou a mediação, rezou

e discerniu. Tornou-se a “Mãe dos órfãos e abandonados no exterior”.

4. Conhecendo a Palavra de Deus

– Deus nos fala continuamente em sua Palavra Sagrada.

Canto: Invocar a presença do Espírito com um canto ou mantra.

Evangelho segundo Lucas. (Lc 9, 23-25)

5. Meditando a Palavra de Deus

Animador(a): É Jesus quem deu e dá as normas do seguimento. “Ele chamou e chama os que Ele quer para que fiquem com Ele e para mandá-los a pregar” (cf. Mc 3,14-15). Portanto, Ele deu também, para Assunta as normas do seguimento.

L1. Primeira condição: renunciar a si mesmo. Assunta iniciou desde cedo esta ginástica interior. Não colocar no pedestal de seu dia a dia a sua vontade, os seus gostos, as suas preferências, mesmo muito legítimas e santas, como a de ser irmã de clausura! Ela exercitou-se, com a graça de Deus, para em tudo antepor a vontade de Deus e, aprendeu a lógica do evangelho.

L2. A segunda exigência do seguimento é a de “tomar cada dia a sua cruz”. Tomar, abraçar, carregar a cruz de cada dia é não se instalar em nossa área de conforto! É assumir a vida como ela se nos apresenta, seguindo as exigências próprias da vocação e missão, sem fugir, sem delegar a responsabilidade para outros. Assim como Jesus que aceitou a rejeição, o desprezo, os atentados de morte, os preconceitos...até a morte na cruz!

Animador(a): Agora, em uns instantes de silêncio vamos trazer presente em nosso diálogo com Jesus aquela pequena ou grande cruz de nossa vida. Aquela que temos dificuldade de assumir e peçamos a graça de aceitá-la e carregá-la com amor, seguindo Jesus.

Canto: Tu és a razão da jornada

Um dia escutei teu chamado /
Divino recado batendo no coração
Deixei deste mundo as promessas /
E fui bem depressa no rumo da tua mão

Ref.: Tu és a razão da jornada /
Tu és minha estrada, meu guia, meu fim
No grito que vem do teu povo /
Te escuto de novo, chamando por mim

Os anos passaram ligeiro /
Me fiz um obreiro do reino de paz e amor
Nos mares do mundo navego /
E às redes me entrego /Tornei-me teu pescador

Tu és a razão da jornada /
Tu és minha estrada, meu guia, meu fim
No grito que vem do teu povo /
Te escuto de novo, chamando por mim

L3. Madre Assunta deu testemunho e escreveu muitas vezes em suas cartas: “Toda a minha confiança coloquei -a no dulcíssimo Coração de Jesus”. Irmãs, o Coração de Jesus, é JESUS, é o Verbo que se fez carne por nós. Ele é nosso Salvador. Invoquemo-lo, pois seu Coração foi aberto com a lança (Jo 19,34).

– **Rezemos em dois coros** a oração ao Coração de Jesus, “imagem do Deus Invisível”.

Coro 1. “Coração de Jesus, “imagem do Deus invisível” eu te contemplo pendente da cruz. Acabas de dizer: “Pai em tuas mãos entrego o meu espírito”.

Coro 2. Jesus, do teu coração transpassado jorrou “sangue e água”. Deste tudo por mim, por nós! Tu, Emanuel, és o amor de Deus feito Homem por nós; o preço de minha, de nossa salvação.

Coro 1. Teu coração aberto pela lança continua aberto para nós. Nele encontramos refúgio dia e noite, na alegria e na dor, na juventude e na velhice, na graça e na misericórdia. Deo gratias!

Coro 2. Teu Sagrado Coração não conheceu ódio, rancor, inveja, mas somente amor. Doce Coração de Jesus, fonte de amor envolve-nos como envolveste o Pai do céu. Cura-nos de nossas feridas, salva-nos sempre de novo, ó Coração de Jesus!

Coro 1. Teu Coração partido é a fonte da nossa salvação, o alicerce da nossa esperança a causa de nosso amor. Ele é o lugar sagrado onde tudo isto estava, está e sempre estará mantido em unidade.

Coro 2. Em teu Coração toda a solidão foi suportada, todo o abandono sentido e toda a agonia chorada. Nele, o amor humano e divino se abraçaram! Deus e todos os homens e mulheres da história foram reconciliados. Graças a Deus!”¹

Coro 1. Com a bem-aventurada. Assunta, com todas as Irmãs que já moram no céu, as da terra e com as formandas e LMS elevo os olhos a Ti fonte de misericórdia e im-

¹ Cf. H. J. M. Nouwen. De coração a Coração, Edições Loyola, São Paulo, 2001, p.34.

ploro, ‘tem piedade de mim!’ Ensina-me a retribuir amor ao Amor que recebi e recebo! Amém!

Canto: Coração santo de meu Jesus...

6. Rezando a Palavra de Deus

Preces

Animador(a): Irmãs, Deus colocou no coração de cada pessoa o dom de pensar, refletir e discernir peçamos a graça de discernir sempre mais a sua vontade e rezemos:

R.: Senhor, em vosso amor, socorrei-nos!

1. Pelo Papa Francisco para que tenha a luz e a força do alto para guiar a Igreja nos caminhos da Salvação, **reze-mos!**

2. Pelas superiores e todas as Irmãs de nossa Congregação para que saibamos buscar cada dia a vontade de Deus.

3. Pelas jovens que sentem o apelo vocacional de seguir a Jesus, à exemplo da bem-aventurada Assunta, para que sejam fortalecidas pelo Espírito Santo e tenham a graça de bem discernir o chamado do Senhor.

4. Pelos migrantes espalhados nos quatro cantos do mundo, para que encontrem uma voz amiga que os oriente em sua caminhada, sem perder a força dos valores humanos e cristãos.

Preces espontâneas...

Animador(a): Concluamos nossas preces com a oração mais sublime ensinada por Jesus, rezemos o **Pai nosso...**

7. Oração a Bem-aventurada

Assunta Marchetti

Ó Deus, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada madre Assunta Marchetti no decorrer de sua vida missionária, entre os órfãos, os doentes e os migrantes, vos pedimos, humildemente, que por sua intercessão, brilhe sobre nós a claridade de vossa luz, para que em tudo façamos a vossa vontade no serviço aos migrantes mais necessitados.

Concedei-nos, pelos méritos de Jesus Cristo, a graça de sua canonização, enquanto suplicamos para que ela nos alcance de vós, a graça que tanto necessitamos. Por Jesus Cristo, nosso senhor, Amém.

8. Canto final

Animador(a): Bênção final: Que o Deus da compaixão e da acolhida nos envolva em seu amor de Pai e nos conceda viver nossa vocação na alegria e no serviço amoroso a todos com quem nos encontramos na travessia da vida e nos conceda a sua Paz.

– Amém!

Bendigamos ao Senhor!

– Demos graças a Deus!

2º dia

Tríduo a bem-aventurada Assunta Marchetti

*“Plantados nos átrios de Deus, darão frutos
mesmo na velhice” (Sl 91,13-14).*



Preparando o ambiente: Bíblia, vela, imagem da bem-aventurada Assunta Marchetti, bandeja de frutas e flores...

1. Acolhida

Irmãs, plantadas nos jardins da casa do Altíssimo através do sacramento do batismo, alegremo-nos! Reavivemos nossa fé. Deus é um auxílio poderoso! Deus é o eterno chamante! Deus é o Emanuel, aquele que cada dia nos chama a segui-lo. Por isto podemos dizer que nossa vocação é uma realidade hodierna. “Cada dia de novo Ele nos chama, nos salva, nos redime, nos envia a trabalhar em sua vinha”. Assim foi na vida de tantos santos e beatos. Assim foi na vida da bem-aventurada Assunta Marchetti.

2. Saudação Litúrgica

Animador(a): Iniciemos nosso encontro de oração cantando: em nome do Pai, em nome do Filho e do Espírito, amém.

– **Ato de adoração.**

3. Recordando a vida

A arte de amar, de produzir frutos de bem, é a diakonia da caridade. É serviço que a pessoa é capaz de viver, esquecendo-se de si, e desvelando-se em favor dos necessitados que encontra em seu caminho. Lendo o livro da Irmã Laura Bondi sobre as Virtudes heróicas de Assunta, percebemos uma multidão de pequenas ‘pérolas’ que marcaram a história de nossa Cofundadora em relação às coirmãs. Vamos ressaltar algumas: levantar cedo para preparar-lhes o café; lavar-lhes os sapatos que elas deixavam na porta da entrada quando chegavam com eles cheios de lama; preparar o chá para as que estudavam à

noite; para as irmãs mais fraquinhas preparava uma gemada e muito mais. Mas tudo com o grande amor que tinha para com o Sagrado Coração de Jesus.

4. Conhecendo a Palavra de Deus

Evangelho segundo João. (Jo 15,1-14)

O Evangelho é a boa notícia, sempre nova, sempre atual. Proclamemos o Evangelho **por vozes intercaladas pelos versículos e cantemos o canto.**

Canto: Ref.: É este o meu mandamento: Amai-vos como Eu vos ame!

Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

- 2 Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda.
- 3 Vocês já estão limpos, pela palavra que tenho falado.
- 4 Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto se não permanecerem em mim.
- 5 Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.
- 6 Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados.
- 7 Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e será concedido.
- 8 Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.

- 9 Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor.
- 10 Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço.
- 11 Tenho dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.
- 12 O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei.
- 13 Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.
- 14 Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu ordeno.

Refrão cantado: “Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós, é sua promessa de amor”.

5. Meditando a Palavra de Deus

Animador(a): Em seu discurso, **Jesus** usa a comparação da videira, a planta que dá uva. Para um ramo ou um galho poder dar fruto é necessário que ele fique unido ao tronco e que, de vez em quando, passe por uma boa poda. A **comunidade** é como uma videira. Por vezes, ela passa por momentos difíceis. É o momento da poda, necessário para que ela produza mais frutos.

Nosso modelo é aquilo que Jesus mesmo viveu no seu relacionamento com o Pai. Ele diz: “Assim como o Pai me amou, também eu amei vocês. Permaneçam no meu amor!” Ele insiste em dizer que devemos permanecer nele e que as palavras dele devem permanecer em nós. E chega a dizer: “Se vocês permanecerem em mim e minhas palavras permanecerem em vocês, aí podem pedir

qualquer coisa e vocês o terão! ” Pois o que o Pai mais quer é que nos tornemos discípulos e discípulas de Jesus e, assim, produzamos muito fruto².

L1: A bem-aventurada Assunta, desde criança aprendeu a colocar suas raízes nas fontes de água viva”(cf. Sl 1,3). E os frutos foram aparecendo. Colaborava com a mãe nos cuidados dos irmãos menores; auxiliava o pai no moinho; socorria os pobres vizinhos que tinham seus casebres na encosta da montanha; ensinava as verdades da fé que ela aprendera no seio familiar.

L2: E pouco depois, com 24 anos, como missionária, ‘migrante com os migrantes’, ao ritmo do balanço das águas do mar revolto, ela preparava as crianças para a primeira eucaristia; encorajava as mães desoladas que temiam os perigos da travessia e mais ainda, as dificuldades da “Pátria que deveria dar-lhes o pão”. Sem dúvida rezavam o santo rosário e cantavam as Ladainhas Lauretanais à Virgem Maria.

Canto: Ensina teu povo a rezar

**Ref.: Ensina o teu povo a rezar Maria Mãe de Jesus/
Que um dia o teu povo desperta e na certa vai ver a luz
/ Que um dia o teu povo se anima /e caminha com teu Jesus**

L3: Em novas terras, a “árvore boa que dá bons frutos” (Mt 12,33), continuou sua missão: acolher, amar, sarar, catequizar, vestir, alimentar, educar os orfãozinhos que a providência confiava aos seus braços, ao seu coração de mãe. Os casos mais delicados ou repugnantes ela os queria sempre fazer! Era a primeira a servi-los, a amá-los!

² Texto extraído do Livro **Raio-X da Vida – Círculos Bíblicos do Evangelho de João**, Coleção A Palavra na Vida 147/148. Autoria de Carlos Mesters, Mercedes Lopes e Francisco Orofino.

Todos(as): “Quanto pão essas mãos cortaram para os órfãos!” Quantos gestos de ternura e compaixão realizou! Bem-aventurada Assunta, roga a Deus por nós!

Canto: “Onde reina o amor, Deus ali está” (2x)

L4. O discípulo fiel a Jesus é impulsionado a amar, como diz São Paulo: “O amor de Cristo nos impele (...). Cristo morreu para todos, para que os que vivem já não vivam para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2Cor 5,14-15).

Irmãs, o testemunho desta nossa primeira Irmã, nos estimule a crescer em humildade, virtude que nos permite reconhecer na coirmã, nos migrantes, nos refugiados e em todos os necessitados, “a carne de Cristo” como nos disse o papa Francisco, para suavizar a dor, a solidão, o desamparo de tantos que o Senhor nos dá, sempre de novo.

6. Rezando a Palavra de Deus

Preces

Animador(a): Façamos as preces com o salmo 91(92), proclamando as estrofes por vozes espontâneas e repetindo juntas o refrão.

– É bom louvar ao Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo; ² proclamar, de manhã, a vossa misericórdia, e, durante a noite, a vossa fidelidade, ³ com a harpa de dez cordas e com a lira, com cânticos ao som da cítara, ⁴ pois vós me alegrais, Senhor, com vossos feitos; exulto com as obras de vossas mãos.

Todos(as): “*Senhor, que o ar puro do Espírito Santo nos ensine o verdadeiro louvor e nos liberte do egoísmo*”.

– Senhor, estupendas são as vossas obras! E quão profundos os vossos desígnios! Não compreende estas coisas o insensato, nem as percebe o néscio. Ainda que floresçam os ímpios como a relva, e floresçam os que praticam a maldade, eles estão à perda eterna destinados. Vós, porém, Senhor, sois o Altíssimo por toda a eternidade.

Todos(as): *“Senhor, dá-nos a verdadeira sabedoria” e, concedei-nos produzir frutos segundo a vossa Palavra conforme o estágio de vida que estamos vivendo”.*

– O justo crescerá como a palmeira, como o cedro do Líbano se elevará; plantados na casa do Senhor, nos átrios de nosso Deus hão de florir.

Todos(as): *“Nós queremos te agradecer mais um vez, Deus Pai de bondade, porque nos plantaste em vossos jardins, onde podemos florir e dar frutos para o bem dos irmãos e irmãs de caminhada”.*

– Até na velhice eles darão frutos, continuarão cheios de seiva e verdejantes, para anunciarem quão justo é o Senhor, meu rochedo, e como não há nele injustiça.

Todos(as): *“Bendito sejas, Deus Altíssimo, pela santidade de vida de nossas coirmãs idosas e doentes e pela vida virtuosa da bem-aventurada Assunta Marchetti. Por sua intercessão, chamai outras jovens a vos seguirem com amor e desejo de vos servir entre os migrantes e refugiados”. Amém!*

Animador(a): Em unidade com toda a Igreja e particularmente com nossas coirmãs de congregação rezemos:
Pai Nosso...

6. Oração pelas vocações

Ó Jesus, Senhor da messe, que dissestes “pedi e recebereis, batei e ser-vos-á aberto”, eis que vos pedimos, por intercessão da bem-aventurada Assunta, fazei ressoar no coração de vossos jovens o convite “Vem e segue-me!” Ungi-os com vosso Espírito, para que certos do vosso amor, respondam com alegria e generosidade seu sim ao serviço do Reino entre os migrantes e refugiados.

Dai fidelidade às Irmãs Missionárias Scalabrinianas. Fortalecei na fé e na alegria da doação a todos os que consagrastes como religiosos e religiosas a fim de que sejam sinal do vosso amor junto aos pequenos e necessitados de vosso Reino.

Maria, modelo de discípula, mulher consagrada por excelência, fortalecei nossa vontade, amparai-nos em nossa fraqueza e ajudai-nos a responder sim ao Senhor, a exemplo da bem-aventurada Assunta Marchetti. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

7. Canto final: Maria das vocações (Jonny)

Nunca me esqueço, Maria, teu jeito sereno de ser/
Recordo teu sim generoso/
Olhar grandioso de mãe e mulher

Bem aventurada Maria, contigo aprendi a viver/
E hoje eu respondo o meu sim E sem medo eis-me aqui/
Pra viver só de amor.

**Ref.: Vocação, é sem medo dizer sempre sim. /
É gritar que o amor não tem fim /
Sendo fiel na sua missão/Vocação é deixar tudo,
tudo e partir/É tomar sua cruz e seguir/
Na paz infinita do Cristo Jesus.**

Te vejo, bendita Maria, tão pura e tão cheia de luz/
Rainha da paz, mãe da Igreja, amor e beleza/
Do Deus Salvador/
Humilde e serena Maria, contigo aprendi a viver/
E hoje encontrei na verdade a felicidade/
De amar e servir.

Ref.: Vocação, é sem medo dizer sempre sim..

Animador(a): Bênção final: Que o Deus da compaixão e da acolhida nos envolva em seu amor de Pai e nos conceda viver nossa vocação na alegria e no serviço amoroso a todos com quem nos encontramos na travessia da vida e nos conceda a sua Paz.

– Amém!

Bendigamos ao Senhor!

– Demos graças a Deus!

3º dia

Tríduo a bem-aventurada Assunta Marchetti

Aleluias e hosanas pelos 125 anos da Congregação!



Preparando o ambiente: Bíblia, vela, cartaz do jubileu, flores e frutos...

1. Acolhida

Celebrar 125 anos de existência da minúscula e frágil obra de Deus que nasceu na Itália em 25 de outubro de 1895, fez os primeiros passos sob o embalo das ondas do oceano e cresceu, cresceu, sofreu, floresceu, deu abundantes e diversos frutos ao longo de 125 anos de história. Sim, louvemos, cantemos nossa história de salvação na qual Deus foi e é o principal artesão. A Ele glória e louvor hoje e sempre.

2. Saudação Litúrgica

Animador(a): Iniciemos nosso encontro de louvor a Deus, traçando sobre nós o sinal da santa Cruz. Em nome do Pai, em nome do Filho e do Espírito Santo, amém.

– Ato de adoração.

3. Recordando a vida

(Cada participante poderá trazer presente uma virtude ou um aspecto que mais admira na vida da bem-aventurada assunta)

Animador(a): Agora, com alegria cantemos o hino jubilar...

4. Conhecendo a Palavra de Deus

Evangelho segundo João (Jo 12,20-33)

Canto de aclamação: Põe a semente na terra

1. Toda semente é um anseio de frutificar / e todo fruto é uma forma da gente se dar.

**Ref.: Põe a semente na terra, não será em vão
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão (2x)**

2. Toda palavra é um anseio de comunicar / e toda fala é uma forma da gente se dar.

5. Meditando a Palavra de Deus

(Ler em vozes intercaladas por parágrafo a meditação abaixo, por parágrafos, deixando as palavras calar em seu coração) (Silêncio para meditar)

***“Se o grão de trigo morre, então produz muito fruto”
(Jo 12,24)***

O evangelho de João nos situa diante de uma experiência radical de morte por amor, como o grão de trigo. Esta é uma experiência universal: só o trigo que “entrega” sua vida é fecunda: multiplica-se em sementes na espiga, transforma-se em alimento (pão compartilhado), alimenta vidas.

Estamos no capítulo 12 de São João; depois da unção em Betânia e da entrada triunfal em Jerusalém, e como resposta aos gregos que queriam vê-lo, João põe na boca de Jesus um pequeno discurso sobre a Vida. Vida maiúscula que só pode ser alcançada quando se entrega em favor de tantas vidas feridas e excluídas.

Este evangelho nos situa diante da lógica inexplicável do Amor: “perder” a vida por amor é a certeza de “ganhá-la”; morrer a si mesmo é a verdadeira maneira de viver, entregar a vida é a melhor forma de recebê-la...

A vida é constantemente chamada a ser Páscoa. Porque na vitória da Vida entregue, ela ganha sentido, avança, como uma torrente que rega terras secas, ávidas de água, como um fogo que, na noite mais escura, traz uma luz que permite vislumbrar a vida oculta.

A vida não se conta pelas respirações, mas pelos momentos de assombro, de alegria e encantamento. Ela tem a dimensão do milagre e carrega no seu interior o destino da ressurreição.

A vida, desde o mais íntimo da pessoa humana, deseja ser despertada e vivenciada em plenitude. Ela é fruto do amor, mas o egoísmo é a casca que impede o germinar dessa vida, embora ela esteja presente dentro de cada um de nós. *Amar é romper a casca para que a vida se expanda na doação.* A morte do falso eu é a condição para que a vida se liberte.

Participando da morte de Jesus, podemos também fazer de nossas cotidianas mortes um ato de decisão, de entrega, de oblação. A certeza de nossa fé em Cristo, morto e ressuscitado, nos ajuda a tirar do coração *os medos, os impulsos egoístas de busca de segurança e proteção, e encontrar uma paz profunda que nos permita fazer de nossa vida uma oferenda gratuita em favor da vida dos outros.*

Mas aquele que por amor ao Reino se desinstala, acompanha o povo, se solidariza com o sofrimento do pobre, encarna-se e faz sua a dor do outro... esse “ganhará a vida”. Sua vida se transformará em Vida. Libertam o mundo todos aqueles e aquelas que fazem de sua vida uma doação, um oferecimento. Assim deixam passar por eles (elas) o que é Deus, puro Dom de Si, Amor que não se reserva a Si mesmo.

É gratificante fazer memória de tantos homens e mulheres que foram presença compassiva e, à maneira de Jesus, consumiram suas vidas em favor da vida; histórias silenciosas de tantas pessoas que com sua presença ajudaram os outros a viver; pessoas que revelaram a paixão por viver em pequenas paciências cotidianas, que entregaram

suas vidas sem brilho algum, sem vozes que a proclamassem; foram como o fermento silencioso que se dissolveu na massa para fazê-la crescer³.

Animador(a): Cantemos o Salmo 117(118),1-18 em dois coros como no livro Liturgia das Horas, página 950.

L1. O missionário padre José Marchetti em carta ao bispo fundador, Dom João Batista Scalabrini, falando da ‘concepção’ de nossa Congregação assim escreveu: “A casa para as futuras Colombinas de Jesus já cresceu mais um pouco. Lá dentro poderão ser recebidas, neste momento, 80 meninas, às quais, sob as asas destas Colombinas serão 80 anjos ao invés de 80 desgraçadas. Deo gratias! (...) Quanto às *Colombinas são demasiadamnete necessárias e sinto que Jesus as quer* para eliminar uma chaga na imigração, que os padres não poderiam eliminar.

L2. Partirá na expedição de julho, minha mãe com as minhas irmãs e duas noviças que estão em Firenze preparando o ânimo ao espírito de sacrifício e de amor de Deus. Duas estão aqui, e assim, teremos sete ou oito delas. Deo gratias! Pensaremos nas suas vestes. Que alegria será para mim conduzir, eu mesmo, 8 missionários e 8 missionárias! Meu Deus, fazei vir depressa este momento, para contentar vosso servo!

L3. As bênçãos de Deus e dos homens continuam a chover sobre a minha cabeça e, por consequência, sobre a cabeça de V. Excelência. Deo gratias!”⁴

L1. Este sonho expresso com as tintas quentes do zelo apostólico do Venerável Marchetti, com as bênçãos do

3 PALAORO, Adroaldo. <https://centroloyola.org.br/revista/outras-palavras/espiritualidade/1259-a-logica-inexplicavel-do-amor-e-morrendo-que-se-vive>

4 Carta de padre José Marchetti a Dom João Batista Scalabrini, 04/04/1895, em Alguns escritos inéditos, de Ir. Laura Bondi, Ed. Loyola, São Paulo, 1992, p.26.29.

Fundador, o bem-aventurado João Batista Scalabrini e o empenho diuturno da guardiã do carisma scalabriniano na sua dimensão feminina, hoje celebra o jubileu dos 125 anos de vida, de vitórias, de serviço, de fidelidade à graça. Deo gratias! Deo gratias!

Canto: Missionárias de ontem e de hoje....ou escolher outro canto missionário.

5. Rezando a Palavra de Deus

Preces

Animador(a): Cada uma se sinta motivada ao louvor pela história tecida de tantos retalhos de vida de tantas Irmãs que não temeram dar a vida com muito amor aos pequenos, às coirmãs, aos migrantes e refugiados no decorrer da história congregacional. Deus, autor de todos os bens, eis-nos aqui para agradecer-vos, louvar-vos e bendizer-vos pelos 125 anos de vida e missão das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas. Após cada prece cantemos:

Ref.: Deus de supremo poder! Bendito sejas Senhor! (melodia dos Salmos).

– Por todos os pequenos e grandes gestos de amor e doação que as Irmãs Missionárias Scalabrinianas fizeram em prol dos órfãos e abandonados nos dois grandes Orfanatos de São Paulo.

– Pelas palavras e gestos das Irmãs Missionárias que reanimaram a esperança e a fé nos corações das famílias mais vulneráveis, dos migrantes e refugiados.

– Em ação de graças pelo serviço das Irmãs Scalabrinianas na educação, na catequese e na ação pastoral junto às famílias, jovens, crianças e idosos, ao longo destes 125 anos de existência.

- Pela dedicação das Irmãs na área da saúde, pelo serviço amoroso e compassivo que elas realizam nos hospitais, ambulatórios e Santas Casas de Misericórdia e na medicina alternativa.
- Pela coordenação e animação dos centros missionários e de acolhida aos migrantes e refugiados onde Irmãs Scalabrinianas puseram e põem o ‘selo do amor de Deus’.
- Por todo o bem realizado pelas Irmãs Missionárias Scalabrinianas em conferências episcopais, e outros órgãos da Igreja e da sociedade: Pela acolhida, proteção, promoção e integração dos migrantes e refugiados nos 28 países onde marcamos presença.
- Por todos os Leigos Missionários Scalabrinianos, pelos voluntários e benfeitores que colaboram com as Irmãs Missionárias Scalabrinianas na realização do carisma na Igreja e na sociedade.

Animador(a): Assim, com o coração repleto de louvor e unidas a toda a Congregação rezemos a oração que Jesus nos ensinou: Pai Nosso...

6. Oração

Ó Trindade Santa, fazei-nos atentas em perceber o chamado de Deus à vida e missão. Encorajai-nos na resposta a Jesus Cristo peregrino que escolhe e envia a quem Ele quer. Dai-nos fidelidade criativa, própria do Espírito vivificador, a fim de que se concretize o sonho de Deus em nossas vidas.

Bem-aventurada Assunta Marchetti, intercedei a Deus para que nos envie muitas vocações missionárias, alegres, apaixonadas por Jesus Cristo e seu Reino, desejosas de comunicá-lo aos irmãos e irmãs migrantes.

- Bem-aventurada Assunta Marchetti!
- Rogai a Deus por nós. Amém!

7. Canto final

Hino a bem-aventurada assunta

1. Madre Assunta, tão sábia mulher, /
Tu soubeste ao Senhor entender.
Confiaste ao seu coração /
Teus projetos de vida e missão.

2. Camaioire, teu berço Italiano, /
Numerosa família acolheu. /
Na pobreza, sem medo e sem dano, /
Encontraste os caminhos de Deus.

3. Como jovem deixaste tua terra, /
No Brasil tu vieste morar. /
Peregrina da fé tu chegaste, /
Sem jamais à tua Pátria voltar.

4. Aos pequenos dedicas cuidados, /
Com materno amor e atenção. /
Emigrantes, também desterrados,
Madre Assunta, os tens por irmãos.